



COPEP

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO DOCUMENTO NORTEADOR DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Alana Nobre Botelho
Acadêmica do 6º período do Curso de Pedagogia – Campus Brasília de Minas
Residente do Programa Residência Pedagógica
alanabotelho63@gmail.com

Bárbara Oliveira Silva
Acadêmica do 8º período do curso de pedagogia– Campus Brasília de Minas
Residente do Programa Residência Pedagógica
oliveirababi0603@gmail.com

Bruna Cordeiro da Silva
Acadêmica do 6º período do Curso de Pedagogia- Campus Brasília de Minas
Residente do Programa Residência Pedagógica
cordeiro.brunna30@gmail.com

Débora Rodrigues Rocha
Acadêmica do 8º período do curso de Pedagogia-Campus Brasília de Minas
Residente do Programa Residência Pedagógica
deboradriguesrocha@gmail.com

Jose Alcides Carneiro Soares
Acadêmico do 6º período do Curso de Pedagogia–Campus Brasília de Minas
Residente do Programa Residência Pedagógica
josealcidesalcides966@gmail.com

Kátia Rodrigues da Silva Lima
Supervisora da E. E. João Beraldo
Preceptora do Programa Residência Pedagógica
katiarodriguesdasilvalima@gmail.com

Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida.
Professora do DMTE e Programa de Pós-graduação em Educação
Docente Orientadora do Programa Residência Pedagógica
shirley.almeida@unimontes.br

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico; Prática Pedagógica; Residência Pedagógica.

O presente trabalho objetivou compreender a importância do Projeto Político Pedagógico (PPP), como um documento norteador da prática pedagógica, na instituição escolar, à luz de estudos bibliográficos, observações e reflexões suscitadas no subprojeto de Pedagogia, do Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Montes Claros, em articulação com a Escola Estadual João Beraldo (Escola-campo), circunscrita no município de Brasília de Minas/ MG. É salutar evidenciar que o Programa Residência Pedagógica tem por objetivo oportunizar acadêmicos (as), que se encontram na segunda metade do curso de licenciatura, a entrelaçarem a teoria e a prática, estimulando-lhes a reflexão acerca das experiências e das realidades vivenciadas na Educação Básica. Ademais, ao imergir no educandário, envolver e cooperar nas atividades propostas, os estudantes, estarão, ainda, aperfeiçoando as suas práticas e evoluindo em suas formações. Analisou-se as informações contidas no PPP, tais como a missão, os objetivos, os projetos e as ações que visam à escola como um local congruente à aprendizagem, harmonizando o trabalho escolar, e considerando o engajamento, a parceria dos pais e da comunidade local. A análise e a compreensão do conteúdo do documento promoveu a percepção entre a teoria e a prática existente e articulada na Escola João Beraldo. No que se refere ao aspecto metodológico deste estudo, é importante esclarecer que ele foi realizado por meio de análise do PPP e observações do cotidiano da escola construídas de dezembro/2022 a janeiro de 2023, bem como por meio de experiências de imersão que incluem: caracterização, observação em salas de aula, planejamento e participação em atividades intraescolares. Deste modo, essa experiência permitiu aos residentes não só conhecerem e se envolverem nos espaços da escola, mas também, participarem de processos importantes em relação à organização dos planejamentos, possibilitando-lhes a construção do conhecimento atrelado à prática, bem como o aperfeiçoamento no que tange à formação de futuros pedagogos. De acordo com Vasconcelos (2004), o PPP é o plano global da instituição, um planejamento participativo, em que é definida a ação educativa que a escola realizará. O Projeto Político Pedagógico é elaborado de forma coletiva e democrática por toda comunidade escolar, com vistas a otimizar o trabalho pedagógico, erradicar os conflitos no âmbito escolar e direcionar a prática pedagógica, a fim de oportunizar aos estudantes uma educação de qualidade, como também cumprir as diretrizes educacionais do sistema de ensino. Destaca-se, ademais, que o Projeto Político Pedagógico, em âmbito Federal, é citado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.396/96 asseverando que a escola tem autonomia para que o PPP seja elaborado conforme a realidade escolar e as legislações vigentes. Veiga (2004) endossa que a escola só terá autonomia se esta se tornar um local público de debate e diálogo, por isso a importância de toda a equipe escolar se envolver nos processos educacionais da instituição. Também Gadotti (1994, p.579) salienta que “todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas com o futuro”, isto é, projetar, significa desconstruir um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente. Isto posto, compreende-se que um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas se o planejamento escolar não for um elo entre o documento norteador e a prática pedagógica na escola. É de suma importância que todos os envolvidos, no ambiente escolar, conheçam e coloquem em prática as ações previstas no PPP, a fim de percorrerem itinerários propícios para a superação dos desafios e o sucesso da aprendizagem na escola, considerando que o PPP é um plano de melhoria de mudança de realidade (LIBÂNEO, OLIVEIRA, TOSCHI, 2012). Sob esta ótica, o PPP torna-se um instrumento de transparência na gestão escolar. Por se tratar de um documento tão abrangente, é uma ferramenta que norteia os processos educacionais da instituição de ensino, dessa forma, serve como parâmetro para metas internas e estratégias de curto, médio e longo prazo. Importa ressaltar, ademais, que o PPP não pode ser visto apenas em seus aspectos burocráticos, mas sim como um dos pilares na construção de uma gestão de excelência, pois, por meio dele, a escola constitui uma identidade e, conseqüentemente,

quem faz parte dela, consegue discernir seu papel em cada etapa e/ou desafio. Reitera-se, em suma, que a oportunidade de formação inicial do Programa Residência Pedagógica para os estudantes, possibilita-lhes repensar acerca dos reais desafios da escola, revelando-lhes um novo olhar entre a teoria e a prática na formação dos futuros educadores.

Agradecimentos

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)
Escola Estadual João Beraldo – Brasília de Minas – MG

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Disponível em: <http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 25 out. 2005.

GADOTTI, Moacir. O Projeto Político Pedagógico na escola: na perspectiva de uma educação para a cidadania. Brasília, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. São Paulo: Libertad, 2004.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org). *Projeto político-pedagógico: uma construção possível*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2004.